

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

FAZ

SUPERMERCADO

MAIS POR **MUITO** MENOS

AVENIDA VALENTIM, RIBEIRO
TEL. 961183 - 4740 ESPOSENDE

PREÇO: 50\$00

PORTE PAGO

EDITORIAL

UM CIGARRO... UM TIRO?

UM CIGARRO: fuma o adolescente, o jovem, a moça ou o moço, o adulto — pai ou mãe, avô ou avó — fuma o nobre, o novo-rico, o empregado de balcão e o armazenista, o aluno e o professor, o condutor e o passageiro, o empresário e o funcionário, o ministro e a secretária, o médico e a enfermeira...

UM CIGARRO: Foi um amigo! um colega! um vizinho! um superior! Viu o pai! Seguiu a mãe Fez como o irmão! Aprendeu na Escola! Motivou-o um médico! Não o informou uma enfermeira Foi motivado no emprego!... Não foi o comerciante de tabaco (não fuma!)!!!

UM CIGARRO: Fumo no quarto, na cozinha, na sala, no quarto-de-banho... em casa Fumo na rua, no automóvel, no comboio, no avião, no autocarro,... no campo, na montanha...! Fumo nos comboios, nas festas, reuniões, cafés, bares, restaurantes... no escritório! na Escola! na oficina, na fábrica, no HOSPITAL!!!

UM CIGARRO: Preciso de fumar! distrai-me! espevitava-me! toda a gente fuma! sabe bem! Faz-me falta!... Como há-de emancipar-se, impor-se, auto-afirmar-se, auto-classificar-se superiormente (pen-sa!) sem ele?

UM CIGARRO: Um ladrão que sorrateira, silenciosa e orgulhosamente percorre calças, casacos, carteiras ou sacos, carros ou mesas!... lábios deliciosos, cuidadosamente pintados!... bocas puras de onde não sai um único calão ou comentário negativo!... vias respiratórias... pulmões... para deixar rasto preto (a lembrar os mortos!) e se espalhar li-

(Continua na 6.ª página)

Esposende recebe o VI Congresso dos Amigos dos Castelos

■ RECORDADO SALGUEIRO MAIA

Fortificações e Carreiras Marítimas na Expansão Portuguesa serviu de tema central para o VI Congresso da Associação dos Amigos dos Castelos que se iniciou em Esposende, também no âmbito das comemorações dos Descobrimientos Portugueses, com o propósito de aprofundar o conhecimento e o estudo dos problemas, defender o património natural e cultural. Aliás, na orla marítima, situam-se muitas das fortificações militares de interesse histórico.

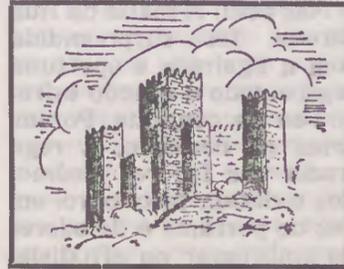
DEFESA DOS VALORES CULTURAIS

No dia 22 de Maio, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Esposende, teve início o VI Congresso da Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos, sessão presidida por Alberto Figueiredo, em representação da autarquia.

O Presidente da Associação, Coronel Sousa Lobo, fez a primeira intervenção da manhã que alertou, muito claramente, para o trabalho a desenvolver e a preservar o património cultural e arquitectónico, sobretudo, quanto ao risco de se perderem monumentos de interesse histórico se não houver o cuidado de actuação nos trabalhos de restauro, preconizando que sejam acompanhados pela comissão especializada.

O Prof. Dr. Baquero Moreno, viria a recordar a figura de Salgueiro Maia, um dedicado e actuante membro da Associação, que, pelo trabalho desenvolvido, «entrou na história pela porta grande». De resto, diria em seguida que «Alexandre Herculano, no século XIX defendeu os municípios: revitalizou essas células vivas, fundamentais no tecido da Nação Portuguesa... que ao longo dos tempos têm desempenhado acção prepon-

derante na valorização do património natural e cultural».



O Presidente da Câmara, em resposta, apresentou os

cumprimentos de boas-vindas e desejou um trabalho profícuo no decorrer do Congresso, afirmando, a concluir: «Numa sociedade como a nossa, de verdadeira revolução educacional e cultural, ainda por concluir, para defender o Homem, temos de combater o Homem». É o drama da vida moderna, se pretendermos preservar o nosso património.

Os trabalhos do Congres-

(Continua na 8.ª página)

DIVAGANDO...

Jovens prostituem estradas nacionais

A juventude degrada-se, de forma inequívoca, com a postura de jovens raparigas que abundam pelas bermas das estradas nacionais, sobretudo no Minho.

Entre Viana do Castelo e Barcelos, ou de Afife até Caminha, no sentido de Valença, jovens ostentando claros vestígios de prostituição profissional, aguardam o cliente passante por estas estradas nacionais. O cenário verdejante que margina o «local de trabalho», esconde as cenas eventualmente chocantes que se advinham com a mais velha profissão do mundo. Também, o patético bucólico que vendemos aos estrangeiros, a servir de alcova ao passante apressado, sem tempo de o praticar em bom recato. A nossa riqueza paisagística, fica assim, ao desbarato, à mercê de outros interesses da sociedade materialista.

A gente não perdoa, mesmo advogando a liberdade (ou libertinagem) a que se julgam com direito. A dignidade da pessoa humana ainda tem valor, mesmo na sociedade mais corrompida. No entanto, temos de passar por esses locais e apreciar, e sentir a gravidade da situação: pelas doenças a contrair, pela imoralidade — se ainda houver vergonha para se graduar tal imoralidade — pelo exemplo de pobreza de espírito e da ambição do negócio explorando o semelhante. O Homem prostitui-se, aceita o desafio do desejo fisiológico, «faz cenas»... e lá vai no «engate».

Haverá solução para se exterminar a «mais velha profissão do mundo»? Teremos de imolar mais vítimas inocentes, prostituindo-as, até se finar este defeito da Sociedade? Que «o engate» ocorra mais discretamente; que o verdejante e o bucólico desta riqueza natural do Minho, se resguarde de olhares gulosos de escândalos; que a «empresa» distribuidora da mercadoria recorra aos clubes balneares, com fachada requintada. Que a juventude não se prostitua por essas estradas de Portugal. O nosso futuro está na juventude.

A. L. COSTA



LIONS CLUBE DE ESPOSENDE FESTEJOU CINCO ANOS DE ACTIVIDADE

O lionismo também é praticado por quem não é Lion, afirmou-se na reunião festiva do Lions Clube de Esposende, comemorativa dos 5 anos de actividade ao serviço da comunidade. «Apostar na verdade, para conquistar a Amizade» e, sem Amizade não há lionismo, disse o Governador Lions do Distrito 115, Sousa Rocha, que solenizou, com a sua presença, o acto festivo.

No Hotel Suave Mar, dia

22 de Maio, à noite, uma centena de convivas esteve reunida, sob a presidência do Dr. Manuel Maria da Costa, para assinalar os cinco anos de actividade do Lions.

Depois da tradicional saudação às Bandeiras e da leitura do código de ética por José Luís Martins, seguiu-se a invocação lionística por Américo Martins que assinalou, também, o companheiro admitido, que «já

(Continua na 6.ª página)

SUAVE MAR

ALDEAMENTO TURÍSTICO — UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

Apartado 17 ■ Telef. 962238 ■ 4741 ESPOSENDE Codex

Esposende por dentro...

A Família em debate

Comemorando 12 anos de actividade do Centro de Preparação para o Matrimónio (CPM) no concelho de Esposende, este movimento vai promover no próximo dia 14 de Junho, da parte de tarde, uma jornada de reflexão e convívio para todos os casais que passaram pelo CPM desde 1980, data a partir da qual se iniciaram com regularidade os chamados cursos de preparação para o casamento.

É intenção do movimento concentrar um grande número de casais de todo o concelho, no Centro Paroquial de Esposende, local onde se realizará todo o programa, que será presidido por D. Jorge Ortiga, Bispo Auxiliar de Braga.

Como assunto principal desta jornada familiar será abordado o tema «Missionários do Amor e da Vida», pelo casal Dr.^a Helena e Eng.^o António Nabais, de Lisboa.

Todos os casais são convidados a participar nesta jornada que se inicia pelas 14 horas daquele dia.

Após a apresentação do tema haverá um espaço para debate, seguido de Santa Missa e convívio.

A organização desta jornada comemorativa convidada todos os casais que fizeram CPM, desde 1980, em Esposende, em Antas ou Marinhãs, a participarem e conviverem. É importante manter acesa a mensagem de que a vida em casal é uma realidade a dois, numa perspectiva dos outros (filhos e comunidade).

Esposende no Festival Infantil de Braga

No dia 30 de Maio realizou-se o Festival Infantil da Canção de Braga, com a participação de representantes de Esposende e de Lino Rei, de Braga.

Depois de seleccionadas as doze melhores canções concorrentes, entram em cena, para classificação final: Rute Paula Monteiro Martins, Maria do Rosário Melo, Ana Rita Capitão Couto e Mónica Alexandra Santos, todas de 7 anos, para interpretar a canção «O Meu Relógio», com letra e música de Américo Pereira Martins, com o n.º 2; Sara Augusta Rei, 10 anos, para interpretar «Uma de Rock», com letra e música de Lino António Rei, com o n.º 1.

Devido ao facto da data ser muito próxima da saída de «Jornal de Esposende», não é possível publicar a classificação final destas representantes de Esposende, o que faremos em próxima edição.

O CASO DA QUINZENA

A RUA DIREITA PERFUMADA!

Embora pareça uma peta do 1.º de Abril, o insólito aconteceu: a Rua Direita recebeu uma rega providencial, para assentar a poeira que anda no ar e causa de algumas alergias, entre outros incómodos a moradores, comerciantes e potenciais clientes. Aliás, diga-se, em verdade, os potenciais clientes dos estabelecimentos comerciais desta importante artéria esposendense, parecem fugir desta situação e, por alguns queixumes, ditos em desabafo.

Pois bem! A malta da Rua Direita foi surpreendida com a ligeireza e oportuna rega e, todo o mundo esfregou-se de contente. Porém, artes do demónio, a rega trazia uns fedores incómodos e deram pelo logro: em vez de perfume e de odores de embriagar ou afrodisíacos, aquele impetuoso e atrevido fedor, invadiu todo o espaço público. Faltou, ao que se soube, uma limpeza cuidada e desinfectante, da cisterna transportadora da água da rega na Rua Direita. A água estava impastada, tresandava impiedosamente, acordava mortos...

LINHA VERDE:

O escape do município

Entrou em funcionamento a Linha Verde, meio a que deve recorrer o município, com o fim de expor os seus problemas relacionados com a autarquia. Ter em atenção que, será gravada a mensagem, descodificada e o problema terá a solução adequada.

Caro leitor: se tem problemas ou queixas relacionadas com a vida municipal, a Linha Verde espera por si através do número 0500 40 45, nas 24 horas do dia.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende espera ter conhecimento das questões e dos anseios dos municípios se, por qualquer motivo, não tiverem oportunidade de o fazer. Telefonar para o número 0500 40 45, a Linha Verde do Município de Esposende, o seu escape em momentos de exaltação.

AGENDA CULTURAL

No decorrer do mês de Junho, estão agendadas duas exposições: pintura a óleo, de Manuela Lacerda e mostra de cerâmica, de Bordoal Pinheiro.

As exposições estarão patentes ao público no edifício do Turismo, na Marginal, nas seguintes datas: 6 de Junho, com abertura pelas 15 horas; dia 25, pelas 21,30 horas.

Devido ao interesse cultural das exposições, recomendamos uma visita.

ESPOSENDE e RIO MAIOR ligadas pelo Coral e Orquestra Típica

No dia 16 de Maio findo, à noite, o Centro Paroquial vibrou de entusiasmo. O Coral e Orquestra Típica de Rio Maior, integrando Adélio Maranhão, natural de S. Bartolomeu de Mar e radicado naquela cidade ribatejana, proporcionou uma das noites culturais mais vivas dos últimos tempos.

O agrupamento, misto coral polifónico e orquestra tipicamente portuguesa, honrou o nosso cancioneiro e a música portuguesa. Daí, o programa tenha merecido especiais atenções, devido ao facto de se percorrer todo o país a cantar o mais significativo e popular das várias regiões, entre elas, o Minho. De facto, o Vira, uma das canções de sabor minhoto, constituiu a homenagem à nossa região; S. João de Rio Maior, Saias, Noite de Fogueiras e Joselito, Moinhos da Minha Serra, O Malhão de Águeda, Mil e Um Macelada e 3 Laranjas, este dedicado ao Grupo dos Sargaceiros de Apúlia e à Ronda de Vila Chã; Mané Chiné e Senhora Anica, só pelo coral feminino, fizeram aquecer o auditório. Todavia, a revelação de presença de Adélio Maranhão fez estremecer os presentes, tal a emoção. Um esposendense, por entre os componentes do coro, provocou o tradicional sentimento de afinidade que tanto caracteriza a nossa gente. Por isso, as actuações que se seguiram, quer pelo dueto, quer pelo coro e orquestra, fizeram levantar o auditório. O abraço a Esposende viria através da Canção de Rio Maior.

Não escapou a homenagem e os aplausos à maestria de António Gavino, um veterano e experimentado compositor que tem dado muito do seu saber à música popular portuguesa, à divulgação do nosso cancioneiro, à defesa da língua Pátria.

O traje, ricamente representado, caracteriza o Ribatejo e a Estremadura, regiões por onde se estende Rio Maior.

Clube Náutico de Esposende

De harmonia com deliberação da Câmara Municipal, do passado dia 14 de Maio, vai proceder-se à elaboração do projecto do Clube Náutico de Esposende, enquadrado na área adjacente à Marina Recreativa. Desta forma e para melhor enquadramento deste projecto, o Executivo Municipal vai propor à Assembleia Municipal que o estudo do Clube Náutico seja elaborado pela mesma entidade que

Descoberto o autor da lenda das Alminhas do Cais ou há plágio!

Quem de repente lê a transcrição do texto sobre a lenda das Alminhas do Cais, Fão, recentemente publicado no colega «O Novo Fangeiro» convence-se que foi descoberto o autor. A autoria das lendas, é corrente, pertence ao povo anónimo, às gerações que as perpetuam.

O jovem que se arroga, efaticamente, autor do texto transcrito deve ter caído num terrível mal-entendido. A lenda sobre as Alminhas do Cais apareceu, não por acaso, mas por interferência de duas pessoas respeitáveis e já desaparecidas, contando mais de 90 anos de idade. Foram elas: Amadeu Marinhãs Neff, descendente da família Marinhãs das Pedreiras e que foi vizinho do Senhor Bom Jesus durante largos anos; Dr. Franklin Pinheiro Nunes, médico, descendente de família ilustre de Fão como eram os de Vila Chã. E por sermos bons amigos, contaram à sua maneira, o que sempre ouviram, desde a meninice, nos longos serões de Inverno, onde o calor da lareira era aconchego das almas e dos corpos. Ora, a conselho destas saudosas figuras de Fão, e com o apoio a que se prontificaram, foi construído o texto que veio a ser divulgado através de publicações nacionais e regionais, a que foi dado acesso ao jovem José Maria e que este se aproveitou para repetir e atribuir o seu nome como autor. Não é verdade e comete grave falta omitindo o nome de quem a publicou, em origem.

Agora que se repõe a verdade da autoria do arranjo da Lenda das Alminhas do Cais, aproveita-se a oportunidade para se emendar uma tremenda injustiça, involuntária. A parte do texto que relata o acidente dos foguetes estoirados, quando do passeio até à Barca do Lago, e que resultaria em tragédia se não fora a intercessão das Alminhas do Cais; e da promessa feita e cumprida pelo senhor Leitão, mestre da banda de música do orfanato do Porto, da festa anual, interveio o senhor Norberto Fernandes, também ele envolvido no acidente dos foguetes. Norberto Fernandes, ainda vivo, contou muito certo e com a desgraça e que o autor aproveitou para deixar registado o acontecimento.

Aqui fica o alerta, para que conste... E que se acabem estes abusos, sem ofensa para Óscar Fangeiro, que desconhecia a história desta lenda fangeira.

A. L. COSTA

EXPONAUTICA / 92

No próximo dia 14 de Junho, em Viana do Castelo, será inaugurada a doca de Recreio construída na margem direita do rio Lima, que vai constituir um dos acontecimentos relevantes com vista à valorização do turismo náutico.

Entre os dias 11 e 14 de Junho, a Associação Industrial do Minho, pela Delegação de Viana do Castelo, vai promover a EXPONAUTICA, Exposição de Actividades Marítimas, que abrange uma vasta área do complexo portuário.

No decorrer da exposição, vários acontecimentos assinalam o certame, nomeadamente, provas desportivas, desfiles etnográficos relacionados com o mar e a pesca, exposições temáticas, além da inauguração da doca de recreio de Viana do Castelo.

O certame, sendo de âmbito nacional, conta com numerosos expositores, extensivos à Galiza e a vários outros países.

se encontra a executar o projecto da Marina, através de ajuste directo, sem consulta a outras entidades.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

J. E. Sociedade Editora, Lda

Sede:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º Nasc. 4740 Esposende

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º N. Tel. 963698 - 4740 Esposende

Tiragem média mensal:

3.125 ex.

Composição e impressão:

Editora Poveira, Lda

Telef. 622257

4490 Póvoa de Varzim

Corpo Redactorial:

Abel Cardoso

Artur Lopes da Costa

Dr. António Nogueira A. Pereira

Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caselro (Antas)

Prof. José da Costa Amorim (Belinho)

José Ferreira Laranjeira (Esposende)

Manuel Ferreira Vieira (Fão)

António Gonçalves Viana (Fontebos)

Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)

Fernando Pereira Marques (Gandra)

João Valentim Lopes Dias (Gememes)

António Fernando Cepa (Mar)

José Augusto Ribeiro (Marinhãs)

Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Francisco José M. Monteiro

Dr. João Viana Antunes

Dr. António Martins de Oliveira

Dr. Manuel Maria da Silva Costa

Piedade Enes Silva

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) . . . 1500\$00

Anual (país e estrangeiro) . . . 7500\$00

Esposende Regional

FÃO

COMEMORAR OS 25 ANOS DA «OFIR TAMBÉM É FÃO»

Vão aparecendo sugestões para festejar, com alguma dignidade, a passagem dos 25 anos da revista fangueira, de usos e costumes, «Ofir também é Fão», tal o impacto e o sentir dessa época, entre alguns participantes.

Supõe-se que há a possibilidade de juntar toda a malta, dos vivos, com um jantar a realizar no mês de Julho, na data em que se comemoram os 25 anos de estrela.

Estaríamos disponíveis para ajudar e colaborar, além da divulgação do acontecimento. Faltará quem organize e aceite inscrições. No entanto, damos a seguinte sugestão: repelir os quadros dessa memorável revista que forem possíveis tais como, o «Fão Antigo», «Lobo do Mar», «Ofir também é Fão», por exemplo.

Lançamos o alerta e o desafio. Temos esperança de encontrar eco entre os fangueiros, para se organizarem. Quem será capaz? — C.

FONTE BOA

CAPELA DE SANTO ANTÓNIO

No próximo dia 13 de Junho será inaugurada a Capela de Santo António, estando presente um dos Bispos Auxiliares de Braga, que presidirá aos actos litúrgicos que terão lugar durante a parte de tarde daquele dia.

Esta cerimónia integra-se nas festas deste santo, a realizar na freguesia. Dos festejos populares saliente-se, na noite do mesmo dia 13, a exibição de marchas populares pelos residentes no lugar de

Alapela e pelo grupo da alegria do lado do sul da freguesia.

A vinda de um representante da Diocese à paróquia, por ocasião destas festividades, foi o principal motivo da reunião do Conselho Paroquial Pastoral, realizado no passado dia 10 de Maio último.

FESTA DOS IDOSOS

No passado dia 17 de Maio os idosos desta freguesia tiveram uma festa diferente, daquelas que normalmente fazem as pessoas daquela idade.

Após a celebração da eucaristia, pelas 21 horas, realizou-se um convívio no Salão Paroquial, onde o folclore e as cantigas de sabor popular não faltaram.

75.º ANIVERSÁRIO DE FÁTIMA

No dia 13 de Maio, comemorando o aparecimento de Nossa Senhora de Fátima, realizou-se uma Procissão de Velas com a imagem da Virgem, da Capela da Senhora da Graça até à Igreja Paroquial.

DESPORTO

A equipa dos «Abutres» foi a vencedora do torneio que terminou no passado dia 3 de Maio, entre grupos da freguesia. Além do grupo vencedor participaram neste torneio de futebol mais três equipas: os Búfalos, os Corvos e os Dinossauros. Sendo uma boa propaganda para o futebol amador, considera-se que a iniciativa se deve manter restrita a equipas da freguesia.

CONVÍVIOS

As crianças do ensino pré-escolar desta freguesia foram visitar, no passado dia 19 de Maio, o Jardim Zoológico da Mala e o Aeroporto Sá Carneiro, acompanhados, naturalmente, pela Educadora respectiva.

No próximo dia 7 do corrente o Grupo Teatral «Ria Connosco» vai

efectuar um passeio aos lugares mais históricos do norte do país. — C.

GANDRA

VISITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA

No passado dia 15 de Maio a freguesia recebeu, em visita de trabalho, o Presidente da Câmara Municipal, acompanhado dos técnicos responsáveis pelos serviços de obras e dos Serviços Municipalizados, assim como do seu adjunto.

Após a chegada, junto à sede da Junta de Freguesia, a comitiva visitou todos os lugares considerados importantes pela autarquia local, numa perspectiva de «in loco» se aperceberem melhor dos problemas e necessidades.

Depois do Jardim de Infância, todos e dirigiram para a Igreja e aí estudar a melhor solução para dar uma nova imagem ao respectivo adro. De igual modo se analisou o terreno onde futuramente se pretende instalar o Jardim de Infância e Creche, e a longo prazo, um Centro de Dia para Idosos.

Durante a visita do Presidente da Câmara foi ainda analisado o aproveitamento do Largo do Souto, abordando-se também a questão da Habitação Social, cujo programa de construção se vai iniciar dentro em breve.

Ao que soubemos a Junta de Freguesia ficou satisfeita com as informações recebidas, com os apelos prometidos e sugestões dadas. Contente, também, pelo facto de, quer o Presidente da Câmara Municipal, quer os técnicos e responsáveis que o acompanharam, terem dedicado parte do seu tempo aos problemas desta terra.

DESMENTIDO

No passado dia 15 do mês de Maio, no «Jornal de Esposende», o Sr. Albino Ferreira Perelra da Silva, casado, residente no lugar do Souto, da freguesia de Gandra, concelho de Esposende, veio publicamente desmentir as declarações ofensivas que tinha publicado contra o Presidente da Junta de Freguesia de Gandra, e Junta de Freguesia de Gandra, pedindo desculpas pelas ofensas cometidas.

As ofensas foram muitas, toda a gente sabe, mas o Pároco da freguesia, ao ter conhecimento de tudo quanto se estava a passar, pediu ao Presidente da Junta de Freguesia de Gandra, e Junta de Freguesia de Gandra, para lhe perdoar, que gostaria muito de ver a freguesia unida e os seus paroquianos todos amigos uns dos outros.

A Junta cedeu ao pedido do seu Pároco porque tem muito respeito e amizade por ele.

A Junta de Freguesia de Gandra mais uma vez mostrou que não tem ódio a ninguém, não quer guerra com ninguém, quer sim paz com toda a gente.

PARA O CANADÁ

No passado dia 18 do mês de Maio a nossa querida amiga Maria Teresa Pereira Catarino, seguiu de avião com destino ao Canadá, para fazer uma visita ao seu filho José Batista e respectiva família, e também para participar na festa da Primeira Comunhão do seu netinho Pedro Miguel.

Desejamos-lhe umas boas férias. — C.

GEMESSES

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA APROVOU CONTA DE GERÊNCIA DE 1991

Com três votos a favor e três abstenções, a Assembleia de Freguesia de Gemeses aprovou, no passado dia 25 de Abril, as contas da gerência da Junta de Freguesia referentes ao ano de 1991.

Dos documentos apresentados contacta-se que a receita arrecadada naquele ano económico foi no valor de 5 362 855\$00 e a despesa efectuada durante o mesmo período foi de 2 176 915\$40, transitando para o ano de 1992 o saldo de 3 185 939\$60.

CONTRUÇÃO DO POSTO NÁUTICO AMEAÇADA?

Tivemos conhecimento que estão a ser colocados grandes entraves, pela Comissão do Plano Director, à construção do Posto Náutico no local previsto, na Ribeira. Soubemos, também, que a potenciar este sinal negativo, e ingénio do ponto de vista do enquadramento desportivo, se lhe juntam alterações de carácter arquitectónico. Com tais entraves, que estão a ser colocados, questiona-se se do ponto de vista estético e da autonomia da infraestrutura, se valerá realmente avançar com a sua construção, a manterem-se tais entraves por parte dos técnicos? De que servirá um «corpo desmembrado»? Que resul-

tados se poderão esperar, se os meios não forem os mínimos necessários?

Certamente que os aspectos globais da obra não estão a ser considerados, mas sim aspectos de pormenor técnico, analisados à «luz dos gabinetes» e não à luz da realidade, à «luz do dia». Esperamos que a «luz natural» se sobreponha à «luz artificial» e os anseios da população de Gemeses, e de uma forma especial, da população desportiva se satisfaçam rapidamente, dentro do projecto inicial, sem desmembramentos, sem operações de amputação forçadas, sem sinais de doença.

FUTEBOL

Em jogo treino realizado em 26-4-92, a equipa de Gemeses perdeu por 0-2, com a equipa de Curvos.

CANOAGEM

A equipa de canoagem de Gemeses participou, em Águeda, no Prémio Bério Marques, tendo obtido um 2.º lugar k2 cadetes; 3.º lugar k1 Infantil femininos e um 4.º lugar k2 Infantil e um 7.º lugar k1 cadetes masculinos.

ÓBITO

Faleceu subitamente, no passado dia 19 de Abril, com 82 anos de idade, o Sr. Adelino de Sousa Gomes, residente nesta freguesia, no lugar da Lage.

A família apresentamos as nossas condolências. — C.

NOTARIADO PORTUGUÊS Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

Certifico narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas vinte e sete verso e seguintes do livro de Escrituras Diversas número cinquenta e quatro-C, JOSÉ JOAQUIM FERREIRA DE SOUSA, casado, natural da freguesia de Gemeses, deste concelho, e residente no lugar de Faro, na freguesia de Palmeira, deste concelho, que outorga na qualidade de procurador de JOAQUIM DA CRUZ FERNANDES e mulher MARIA ALICE IGREJA LOPES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da referida freguesia de Palmeira e ela da freguesia de Curvos, também deste concelho, e residentes em Rognac, departamento das Bouches-du-Rhône, França, declarou:

Que os seus representantes, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico, que consta de Pínhal, no lugar do Barral, na freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área de três mil e trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho Municipal, no nascente com Manuel Alves dos Santos, do

sul com Manuel Gonçalves da Silva e do poente com António Santa Marinha e outros, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 429, em nome do justificante marido, com o valor patrimonial de três mil novecentos e noventa e quatro escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, cultivando-o e administrando-o, fruindo as utilidades possíveis com o conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacífica, pública e continuamente.

Que dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, adquiriram o mencionado prédio por usucapião. Título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição do Registo Predial.

É certificado que fiz extrair e vai conforme ao original.

Esposende aos catorze de Abril de mil novecentos e noventa e dois.

A 2.º Ajudante,
a) Maria da Saúde Ferrelra
Velasco de Sousa

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO, para todos os efeitos legais que, verificando-se a existência no CEMITÉRIO MUNICIPAL de jazigos, sepulturas perpétuas e campas rasas, que não são devidamente zeladas há mais de 10 anos, e havendo ainda necessidade de se proceder a um melhor ordenamento do mesmo Cemitério, devem todos os interessados, no prazo de 60 dias, contados a partir da publicação do presente edital, declararem na Divisão Administrativa e Financeira desta Câmara Municipal, Secção de Taxas, Licenças e Arquivo, a propriedade dos respectivos terrenos, durante o horário normal de expediente dos Serviços, sob pena de, não o fazendo, poderem vir a ser declarados prescritos a favor da Câmara Municipal.

PARA CONSTAR se publica este edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais públicos do costume e publicitados na imprensa local.

Esposende e Câmara Municipal, 13 de Maio de 1992.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

BARCA DO LAGO ESPOSENDE

Vendo terreno com 2.000m para construir
Vendo mata com 5.000m

TEL e FAX 055 - 589332 - SANTOS — ESCRITÓRIO 055 - 23358

VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE

Por JOÃO DO MINHO

D. GONÇALO TELES DE MENESES - CONDE DE NEIVA E ALCAIDE DO CASTELO DE FARIA

(Continuação da 10.ª página)

nomeado Almirante de Portugal e Alcaide-Mor de Lisboa.

Durante a crise política de 1383-1385 foi para Castela, aonde foi feito Conde de Mayorca, em 1384, vindo nas hostes do Rei de Castela pelo lado de quem combateu em Aljubarrota e aonde morreu.

A irmã que vinha a seguir a D. Gonçalo, era D. Leonor Telles, Rainha de Portugal, cuja vida foi envolvida em vários dramas passionais e políticos.

Como é sabido, havia casado com João Lourenço da Cunha, Sr. do Morgado de Pombeiro na Beira Alta. Tratava-se de uma mulher de grande beleza e tendo o Rei D. Fernando casado com ela, depois de grandes manobras para anulação do primeiro casamento de D. Leonor.

À morte do Rei D. Fernando, em 1383, gerou-se uma crise de sucessão, desembocando na Batalha de Aljubarrota e na eleição do meio-irmão de D. Fernando, o Mestre de Aviz, D. João como Rei de Portugal.

Durante essa crise política, tiveram grande intervenção o Conde de Ourem e também Conde de Ourém, fidalgo galego, muito privado da Rainha, o velho Conde de Barcelos a que acima fizemos referência, e o novo Conde de Barcelos, D. João Afonso de Menezes, irmão de D. Gonçalo, além de naturalmente o Rei de Castela D. João, casado como era com D. Brites, a filha do Rei D. Fernando e D. Leonor Teles.

Todas estas grandes figuras da política de então, estavam com D. Leonor Teles e com sua filha e genro.

D. Gonçalo tinha uma outra irmã D. Maria, casada com D. Alvaro Dias de Sousa, Mestre da Ordem de Cristo e Chefe da Grande Casa de Souza, de quem teve grande geração e que apoiou o Mestre de Aviz.

Mas também esta senhora viveu um drama passionário.

D. João, filho de D. Pedro e de D. Inês de Castro, meio-irmão do Rei D. Fernando e meio-irmão de D. João, Mestre de Aviz teve uma grande paixão por D. Maria Teles de Menezes e, depois de viúva, casou-se com ela.

Mais tarde propagou-se a notícia de que D. Maria lhe não era fiel, constando que vinham da própria irmã, a Rainha D. Leonor, estes ditos, tendo convencido disso inclusivamente, o Infante D. João, como se disse.

Este visitou-a em Coimbra e matou-a com as suas próprias mãos.

(continua)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

BARBOSA, COSTA & COMPANHIA, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00156. N.º de identificação de pessoa colectiva 501 143 017. N.º de inscrição N.º 1/Av. 2. N.º e data da apresentação 06 — 92-05-11.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a renúncia à gerência, pelo ex-sócio gerente BENJA-

MIM BARBOSA GONÇALVES.

★

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00156. N.º de identificação de pessoa colectiva 501 143 017. N.º de inscrição N.º 5. N.º e data da apresentação 07 — 92-05-11.»

CERTIFICA, ainda, que foi depositada a escritura da qual consta a autorização prestada pelo ex-sócio gerente BENJAMIM BARBOSA GONÇALVES para que da firma em epígrafe continue a constar o apelido «BARBOSA».

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 18 de Maio de 1992.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Nelva Portela

(Do «Jornal de Esposende», n.º 252, de 1-6-1991)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que no dia 29 de Junho, pelas 10 horas, neste Tribunal Judicial e nos autos de Carta Precatória n.º 25/92, 1.ª Secção, vinda da 2.ª Secção, 3.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, em que é executada INTERVIMA — MOBILIÁRIO DE QUALIDADE, LIMITADA, com sede no Lugar de Areia, Fão, Esposende, há-de ser posto pela primeira vez em praça o bem a seguir indicado e que será entregue a quem maior lance oferecer acima do valor indicado.

BEM A ARREMATAR

Um empilhador, marca TOYOTA DYNA, de cor amarela, em razoável estado de conservação, ao qual foi atribuído o valor de 280.000\$00.

Esposende, 92-05-15.

O Juiz de Direito,

a) António José Moreira Ramos

O Escriurário,

a) Vítor Manuel Lopes da Cunha



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

JARDILÂNDIA, EMPRESA DE SERVIÇOS DE JARDINAGEM, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00489. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 743 506. N.º de inscrição 00001. N.º e data da apresentação 02. — 92-04-14.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que entre AUGUSTO COELHO GOMES e mulher MARIA MANUELA DA COSTA BRAGA FERRAZ, casados na comunhão de adquiridos, residentes na Avenida Sá Pereira, Apartamento 66, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «JARDILÂNDIA, EMPRESA DE SERVIÇOS DE JARDINAGEM, L.D.A», e tem a sua sede na Rua Vasco da Gama, nesta vila e concelho de Esposende.

SEGUNDO

O seu objecto consiste na indústria e comercialização de produtos de jardinagem,



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende, para a ASSEMBLEIA GERAL, a realizar no Salão Paroquial, desta vila de Esposende, no próximo dia 3 de Junho de 1992, pelas 21,30 horas.

Esta Assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de sócios, se àquela hora não houver número suficiente, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º — Assuntos de interesse para a Associação Desportiva de Esposende;
- 2.º — Eleição dos Corpos Sociais do clube para a época 92/93.

Esposende, 18 de Maio de 1992.

O Presidente da Assembleia Geral,
Adelino Miranda Marques (Eng.º)

2.º Cartório Notarial de V. N. de Famalicão

A CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO ANGELO CÉSAR PALHA DE MACEDO MONTEIRO

MANUEL INÁCIO FERREIRA DE LIMA, Ajudante Principal do referido Cartório, CERTIFICA para efeitos de publicação que, por escritura de 30 de Abril de 1992, lavrada de folhas 59 a folhas 61, do livro de «Escrituras Diversas» 239 - B, deste Cartório, MAXIMINA DOS SANTOS ALVES LOPES, viúva, residente no lugar da Igreja, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende,

DECLAROU:

Ser dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte,

PRÉDIO RÚSTICO :

Terreno e pinhal, com a área de 1 200m², sito no lugar de Prazo das Poças, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Albertina Fernandes Eira, nascente com Laura Lopes dos Santos, sul com Inácio Agra Fernandes Eiras e do poente com caminho, OMISSO na Conservatória e inscrito na matriz sob o art.º 3 411.

Que não é detentora de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio.

Que não obstante isso,

tem usufruído o aludido prédio, cortando árvores, quer para gastos domésticos quer para venda e dele colhendo todos os seus rendimentos, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os impostos, isto tudo com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecida como sua dona por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a 20 anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, ela justificante, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, título este que por nautreza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Que, para fins de primeira inscrição no Registo Predial, veio prestar as presentes declarações.

Está conforme e com o original, na parte transcrita.

2.º Cartório Notarial de Vila Nova de Famalicão, 6 de Maio de 1992.

O Ajudante Principal,

a) Manuel Inácio Ferreira de Lima

prestação de serviços conexos. Elaboração de projectos de Jardinagem.

TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas de DUZENTOS MIL ESCUDOS, pertencendo uma a cada um dos sócios AUGUSTO COELHO GOMES e MARIA MANUELA COSTA BRAGA FERRAZ.

QUARTO

A gerência da sociedade, pertence ao sócio AUGUSTO COELHO GOMES, que desde já fica nomeado gerente, bastando a sua assinatura para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos.

Está conforme o original. Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 12 de Maio de 1992.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Nelva Portela

VENDE-SE

MORADIA 6 ASSOALHADAS.

3 Banheiros.
Marinhas — Pinhote — Lote 41
Telef. (01) 7582524

JORNAL DE ESPOSENDE

a escola na imprensa



SUPLEMENTO

1 - JUNHO - 1992

N.º 15

COORDENAÇÃO DE
UM GRUPO DE PROFESSORES

INTRODUÇÃO

Mais um número! Mais uma página! Mais pensamentos nobres e puros! Os nossos amigos que, desde Outubro, têm vindo a colaborar no projeto sonhado por eles e feito para eles, vão, dentro em breve, fazer uma curta viagem! Merecida viagem! Irão para férias. Todavia, e apesar de terem poucos dias de aulas neste mês de Junho, dizem que ainda estarão presentes no número de Julho.

Esperá-los-emos cheios de curiosidade, para os lermos naquilo que eles já chamam: «A NOSSA PÁGINA». E nesta, eles remetem-nos para dois temas tão importantes quanto actuais: A CRIANÇA E O AMBIENTE.

Obrigado, amiguinhos, pelo empenho, dedicação e amor que puseram nestes títulos.

Resta-nos desejar-vos bons resultados para os vossos testes finais! Muito sucesso escolar. E um bom início de férias. Em Julho, então, voltaremos.

5 DE JUNHO

O DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

No dia 5 de Junho celebra-se o Dia Mundial do Ambiente.

O meio ambiente, na época em que estamos, está cada vez mais poluído e degradado à escala mundial e o culpado é o homem que desafia as Leis da Natureza devido ao tão afamado «progresso».

Eis algumas das acções que o homem pratica e que prejudicam o meio ambiente.

Faz desaparecer as florestas, os bosques, os prados, substituindo-os por grandes centros populacionais ou industriais;

Despeja nos rios, mares e oceanos quantidades, cada vez maiores de produtos que matam as plantas aquáticas e que, depois de o vento e as marés os lançar para as margens, vão destruir toda a vegetação aí existente.

Queima carvão, petróleo, nafta e gásóleo, poluindo o ar com gases prejudiciais tanto para os animais como para as plantas.

Criminosamente, pega fogo a florestas inteiras, transformando em cinzas o que levou centenas de anos a crescer.

Usa e abusa de insecticidas, herbicidas e desfolhantes em quantidades superiores às indicadas para a sua função na agricultura, destruindo culturas inteiras.

Espalha substâncias radioactivas pela atmosfera, oceanos e continentes que prejudicam todos os seres.

Destruiu metade das florestas tropicais desde 1950.

Na África Ocidental, os camponeses abatem, por dia, mil e novecentos hectares de mata densa.

Na Amazônia, são abatidas ou queimadas mais de um milhão de árvores por hora.

Inventa e utiliza aparelhos de ar condicionado e outros, contendo clorofluorcarbonetos (CFC's) que provocam a diminuição da camada do Ozono que protege a Terra dos raios ultravioletas.

Estes são os dez principais agentes de poluição:

1—Dióxido de Carbono que geralmente é o resultado das combustões na produção de energia, na indústria e no aquecimento doméstico. Provoca o aumento da temperatura da superfície terrestre e pode causar desastres ecológicos;

2—Monóxido de carbono que é produzido pelas combustões incompletas, na maior parte dos casos na siderurgia, nas refinarias e nos automóveis. Este gás pode afectar a estratosfera;

3—Dióxido de enxofre é um óxido que está nos fumos das centrais eléctricas, das florestas, dos veículos motorizados e do combustível doméstico. Origina e agrava as doenças do sistema respiratório, corrói as árvores e os edifícios de calcário;

4—Óxidos de azoto, produzidos pelos aviões, fornos e por quantidades exageradas de fertilizantes, incêndios de bosques e instalações industriais. Geram o fumo nas grandes cidades e podem provocar graves infecções respiratórias.

5—Fosfatos que se encontram em águas dos esgotos e vêm dos detergentes e fertilizantes químicos usados em quantidades excessivas. São os poluentes principais dos lagos e dos rios;

6—Mercúrio que é produzido pela utilização dos combustíveis fósseis, centrais de energia eléctrica, fabricação de tintas e preparação de pasta de papel. É um perigoso poluente dos alimentos e afecta o sistema nervoso;

7—Chumbo é produzido pelas indústrias de fundição deste metal, a indústria química e os pesticidas. É um produto que se acumula na água potável e altera o funcionamento das células;

8—Petróleo é o produto da sua própria extracção, refinação e acidentes dos navios petroleiros. Destroi o

plâncton, a vegetação e as aves marinhas e contamina as praias;

9—DDT e outros pesticidas são muito prejudiciais mesmo em quantidades muito pequenas. Quando são arrastados pelas águas matas os peixes, destroem o seu alimento, contaminam a alimentação do homem e podem provocar o cancro;

10—Radiação é originada na produção de energia atómica e na fabricação e experimentação de armas atómicas. A partir de certa dose pode provocar doenças malignas.

Mas em contrapartida o homem também faz algumas acções que protegem o meio ambiente:

Cria estações de tratamento das águas dos esgotos;

Desenvolve processos de arrefecimento e purificação da água contaminada das refinarias de petróleo.

Publica leis anti-polução;

Sanciona as empresas que despejam para os rios e mares produtos tóxicos.

Hoje a Humanidade encontra-se perante uma tremenda indecisão:

SALVAR-SE OU MORRER.

(Trabalho de recolha in «Investigar e Aprender a Terra, 5.º e 6.º anos»)

LUÍS GONZAGA - N.º 9 6.º I

O DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

—O ambiente? O que é o ambiente?

Eu, tu, não o podemos ver no seu todo; não o podemos

(Continua na 6.ª página)

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Como todos deveriam saber o dia 1 de Junho é o DIA MUNDIAL DA CRIANÇA. Para a criança é um dia muito importante porque os adultos lembram-se de nós. Mas há muitas crianças no Mundo que nem sabem o que isso é. Há crianças que morrem, de hora em hora, à fome e à sede. Há homens no Mundo que não pensam nessas crianças, só pensam em si próprios ou no seu país. Gastam o dinheiro em ar-

mas de guerra, em vez de alimentar as crianças mais necessitadas. Nós, que estamos num país livre e democrático, não vemos isso. Temos que agradecer a Deus por não estarmos nessa situação.

Temos que lutar por essas crianças que sofrem por causa dos homens não se lembrarem delas.

Vamos vencer!

CELINA R. S. COUTO - 6.º C

DIA DA CRIANÇA

O Dia Mundial da Criança comemora-se para que as pessoas se lembrem das crianças que sofrem, porque perderam os pais, ou foram por eles abandonadas, das crianças vítimas da guerra e da fome, sem casas...

Estas crianças são tristes. Elas precisam de ajuda!

A criança tem direito à

vida, a cuidados de saúde, a um lar, à alimentação, a ter uma família e uma vida sem guerras, a ser socorrida em primeiro lugar, ao ensino, a brincar e só trabalhar a partir dos 16 anos.

Vamos pôr estes direitos em prática?

ANA CRISTINA CAMPOS RIBEIRO
5.º D

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

Bem, para tudo que é importante costuma haver um dia... Para as árvores, para os trabalhadores, as mães, os pais e, até para datas importantes...

Assim existe também o dia da criança. Um dia para comemorar a inocência e a pureza (tanta) que as crianças têm! Um dia para comemorar o mistério infantil e anedótico que elas escondem...

As crianças, como flores reluzentes, também são maltratadas; é fechado, para algumas, o direito de ser o que são... Mas ela tem di-

reito a muita coisa.

Deve beneficiar da segurança social, deve ser protegida da discriminação social, racial e religiosa. Deve ter direito à alimentação e à educação. Deve estar no meio de amor e compreensão inesgotável...

Ah! A criança deve também ser protegida de todas as formas de crueldade e de exploração.

Crianças são aqueles bonecos que enfeitam o mundo e fazem cabelos brancos aos pais.

ANA MAFALDA MENDANHA - 6.º C

APELO

É belo

ver uma criança a brincar.

Mas há outras no mundo que andam a chorar.

Sim... a chorar, não acreditam?

Choram por uma guerra infinita.

Uma guerra que nunca acaba.

Uma guerra de adultos.

E as crianças sofrem só pela ganância que eles têm.

As crianças são indefesas

e elas é que penam.

Eu peço, peço pelas crianças de todo o mundo.

Por favor, párem com as guerras!

Nós é que sofremos.

Lembrem-se disso!...

VÂNIA - 6.º D

EDITORIAL

UM CIGARRO... UM TIRO?

(Continuação da 1.ª página)

bertina e maliciosamente por entre átomos de oxigénio... tão generosamente cedidos pelas benévolas e incansáveis plantas!

UM CIGARRO: «Multi-filtro. O tabaco prejudica a saúde. É, designadamente, causa de cancro (incurável) e de doenças cardio-vasculares. Diário da República: 29/89. Médio teor: condensado 14 mg, 0,8 mg». Tudo isto está escrito dos dois lados e custa 210\$00. — Segundo: «Diário da República — Portaria n.º 821/91. Prejudica gravemente a saúde». No outro lado lê-se: «...Fumar provoca o cancro» (é incurável!) Custa 190\$00. — Terceiro: «Fumar pode matar... sem filtro. Condensado 16 mg, Nicotina 1,0 mg». Custa 185\$00. Etc...

UM CIGARRO: Sustenta lavradores, trabalhadores fabris e outros, condutores... alimenta o Estado... enriquece industriais e comerciantes. Financia a Fórmula 1... desporto automóvel, motorizado... corridas de cavalos... equipas de futebol... o desporto! É que «dá-se por um lado e rouba-se pelo outro!» «Patrocina-se com um investimento de 10% e ganha-se 70%!» A riqueza ou saúde económica de uns é a ruína ou morte de tantos outros!

UM CIGARRO: Um tiro na carteira, no bolso das calças, nos vizinhos, na esposa/marido, nos filhos/filhas, no meu orgulhoso ou distraído «eu». O fumador é assassino e suicida.

AMÉRICO PEREIRA MARTINS



LIONS CLUBE DE ESPOSENDE FESTEJOU CINCO ANOS DE ACTIVIDADE

(Continuação da 1.ª página)

era Lion nas acções», José Passos Carvalho, de Apúlia.

No período reservado às intervenções, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende referiu-se ao significado do lionismo e do lema internacional. Também o Governador, Sousa Rocha, proferiu uma alocução, autêntica lição do que é o Serviço, referindo a acção de Alberto Martins, de Vale Miranda, Carlos Quinta e Costa, com relevância para a corrente Amizade, como elo de ligação entre os Companheiros.

A reunião encerrou com a intervenção do Presiden-

te, depois de exibido o vídeo sober as actividades no ano lionístico.

O Lions Clube de Esposende fundou-se em Maio de 1987. A Carta Constitutiva viria a ser outorgada, em reunião festiva de Setembro, desse mesmo ano.

Assistiram, na qualidade de convidados, representações dos Clubes de Barcelos, Braga, Guimarães, Viana do Castelo, Vila Nova de Gaia, Vila Praia de Âncora e, conjuntamente, entidades civis, militares e religiosas locais. A Banda dos Bombeiros V. de Esposende (Antas), surpreendeu quando apresentou alguns bons números do seu vasto repertório.

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas * Limpeza e Manutenção * Tratamento de Tijoleiras, Corticites e todo o Pavimento * Limpeza Geral de Fins de Obras * Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 — Telef. 981405

APÚLIA — 4740 ESPOSENDE

ACTAS E ACTOS MUNICIPAIS

(Continuação da 10.ª página)

Rio Tinto à toponímia da mesma freguesia. Desta forma a Avenida da Urbanização do Rajó, passa a designar-se Avenida Professor Joaquim Cachada e a Rua dos Ilhéus passa a chamar-se Rua da Tomadia.

A atribuição de subsídios a diversas entidades foi um dos assuntos que a Câmara Municipal apreciou e votou na reunião de 14 de Maio. Assim foram contemplados o Grupo de Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, com 565 000\$, sendo 300 000\$ para apoio à viagem ao Brasil, a efectuar-se de 16 de Junho a 9 de Julho próximo e o restante como subsídio anual; a Comissão de Festas de S. João do Monte, Marinhas, no valor de 25 000\$00; a Comissão de Festas de Santo António, Fonteboa, no valor de 25 000\$; a Comissão de Festas do Bom Jesus, Fão, no valor de 300 000\$; a Comissão de Festas de Santa Marinha, Forjães, no valor de 300 000\$; a Comissão de Festas de Nossa Senhora da Guia, Apúlia, no valor de 300 000\$; a Comissão de Festas de S. João, Esposende, no valor de 150 000\$; e a Comissão de Festas de Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara, no valor de 100 000\$.

Foi igualmente apreciado o projecto de protocolo a elaborar entre a Secretaria de Estado dos Recursos Naturais e as Câmaras Municipais de Barcelos, Esposende, Maia, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Vila do Conde e Vila Nova de Famalicão e a EPAL — Empresa Pública das Águas Livres, S. A., com vista à captação de água no rio Cávado. Nesta reunião o Executivo deliberou isentar de taxas, no corrente ano, a instalação de esplanadas, a fim de contribuir de forma significativa para o aumento da qualidade da oferta turística.

Finalmente de realçar as deliberações municipais tomadas na reunião de 21 de Maio, em termos de Urbanismo e Urbanização.

Foi assim, aprovado o estudo definitivo do Plano de Pormenor da Zona da Lagoa, em Esposende, bem como os núcleos urbanos, no âmbito do Plano Director Municipal. Aprovado, também o estudo prévio da Marina Recreativa de Esposende e atribuídos subsídios à Escola Primária de Esposende para o seu passeio escolar, a realizar em 17 do corrente e ao grupo forjaneense promotor de uma corrida de cavalos, a realizar no Largo de S. Roque, no mês de Agosto, bem como à Cooperativa Agrícola de Esposende para uma visita de estudo a algumas empresas agrícolas na Holanda e Alemanha.

JORNAL DE ESPOSENDE

a escola na imprensa



O DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

(Continuação da 5.ª página)

tocar de uma só vez: não podemos pegar nele. O que é, afinal, o ambiente?

— O ambiente é um amigo, é uma coisa que não se vê globalmente, não se pode tocar nem pegar, como tu acabaste de dizer, mas podes amá-lo, mas podes tratá-lo, podes senti-lo, cheirando-o.

O ambiente é tudo o que tu cheiras nas estações. O ambiente é o ar, o chão que tu pisas, as árvores que tu derrubas, a água do mar que tu poluis, a água que tu bebes e a natureza bela da vida. Mas que, na maior parte do mundo, está doente, a ser tratado aos pontapés.

Tens de o curar, tens que amá-lo, tens que pegar nele, não o amarrando mas

ajudando-o a curar-se para te poder dar um ambiente belo e bom, para tu poderes brincar, sem medo de ficares doente. Lembra-te dele. E para isso, para tu poderes lembrar-te dele, existe o seu dia: é o Dia Mundial do Ambiente.

É um dia em que, por vezes, racha um sol forte, belo, a sorrir do meio das nuvens, do meio da poluição e que parece dizer-te:

— Quem te dá este sol belo é o ambiente onde vives e que está esquecido dentro de ti. Hoje é o dia dele, faz alguma coisa para ele.

Para isso é que existe o Dia Mundial do Ambiente, para tu poderes raciocinar um pouco, para saberes o que é que estás a fazer, poluindo e destruindo, matando, o ambiente.

No dia 5 de Junho é o Dia do Ambiente. Faz alguma coisa por ele.

DANIELA VASSALO MEIRA - 6.º F

A CRIANÇA

A criança é um ser meigo que tem de ser amado e respeitado. A criança vai crescendo como uma flor que às vezes deita umas gotas de orvalho mas também ri. A criança, para ser feliz

como os passarinhos a cantar, precisa de brincar e, principalmente, de amor e carinho. A criança é um ser maravilhoso alegre amoroso.

Viva a criança!!!

DULCE VARANDAS - 6.º B



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE AVISO ESPLANADAS

A Câmara Municipal vai simplificar a instalação de esplanadas com vista à sua promoção e a um aumento da qualidade da oferta turística.

Assim a sua instalação está isenta, no corrente ano, de todas as taxas.

Para a sua instalação e autorização basta-lhe apresentar nesta Câmara Municipal, para além do respectivo requerimento, os seguintes elementos:

- Planta do local à escala 1/5000;
- Área a ocupar e disposição assinalada em Planta à escala 1/50;
- Fotografia do local e do equipamento a utilizar, incluindo, obrigatoriamente, caixotes de lixo.

Ajude-nos a transformar a imagem do Turismo deste concelho.

Contamos consigo!

Jornal Desportivo

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (Zona Norte)

ESPOSENDE, 2
NEVES, 1

Matematicamente a turma da foz do Cávado ainda não tem assegurada a permanência na 2.ª divisão nacional. Mas, esta vitória sobre o Neves veio criar esperança para que a manutenção se confirme. Para isso basta que o Esposende ganhe mais um ponto em três jornadas, ou o 15.º classificado, que é precisamente o Neves, perca um ponto nos três últimos jogos. Se esta hipótese acontecer, então o Esposende não precisa de mais pontos porque o goal average pertence à turma esposendense — 0-2 e 2-1 no confronto directo.

Portanto a equipa encarnada caminha a passos largos para obter o segundo êxito no nacional da 2.ª divisão, que é sem dúvida a manutenção no escalão secundário.

As equipas alinharam: Árbitro: Amílcar Dias, do Porto. Esposende — Lourenço; P. Teixeira, Augusto, J. Augusto e Paulinho; Vasco, Mané e Guimarães; Antunes (Edilson, 55'), Douglas e Miller (Rocha, 80').

Neves — Cândido; Henrique (Júlio, 53), Fernando, Pedro e Renato; Cláudio, Jô e Necas (Rubens, 53'); Fernandes, Rego e Luís Lima.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Dougals, aos 44'; Miller, aos 50'; e Cláudio, de penalty, aos 83'.

Cartões encarnados: José Augusto, 55'; e Luís Lima, 75'.

JOANE, 2
ESPOSENDE, 1

Apesar deste resultado negativo, a turma da foz do Cávado assegurou definitivamente a manutenção na 2.ª divisão nacional.

Depois de tantas batalhas venceu-se a guerra, uma guerra difícil como tantas outras. Por isso bastante saborosa.

A A. D. de Esposende pela segunda vez consecutiva consegue um feito inédito no nosso concelho, o que é importantíssimo realçar. Este grande êxito deve-se principalmente à coesão, dinamismo e inteligência deste grande grupo de trabalho que é sem dúvida esta Direcção que não poupa esforços para ver a menina dos nossos olhos no TOP desportivo. Valeu a pena as nossas entidades oficiais apostar no arrelvamento do Estádio, e com mais apoio, acreditamos que o Esposende continue a dignificar cada vez mais o desporto — a incentivar a juventude e os responsáveis a orgulhar-se do seu clube mais representativo.

A A. D. E. já é considerado um clube de utilidade pública; logicamente será exigível ainda mais atenções.

As nossas entidades oficiais concerteza que continuarão atentas.

A A. D. de Esposende está portanto de parabéns por ter conseguido os objectivos da permanência no escalão secundário.

Abel Cardoso

CAMPEONATOS DISTRITAIS

ASSOC. DE FUTEBOL DE BRAGA

I DIVISÃO

Marinhas em festa consagra campeões

Correu o pano no campeonato distrital da 1.ª divisão da A. F. de Braga e o dia 24 de Maio ficará na história do F. C. de Marinhãs já que foi esta a data em que terminou para os marinhenses, a sua época de ouro na disputa do regional. E para festejar este brilhante feito a laboriosa direcção do F. C. de Marinhãs planeou um programa de actividades recreativas e musicais que muito animaram o evento. Marinhãs está de parabéns. O concelho de Esposende está igualmente em tempo de felicitações.

No termo desta prova, o F. C. de Marinhãs subiu para a 3.ª divisão nacional e o Antas, o Apúlia e o Fão honraram as localidades que representam e dignificaram o futebol concelhio.

Últimos resultados:

29.ª jornada (jogo em atraso)
Dumiense - Marinhãs, 0-4
30.ª jornada (última)
Marinhãs - Aveleda, 3-1
Realense - Apúlia, 2-0
Esporões - Antas, 5-2
Fão - Maximinense, 0-0

Classificação final:

Marinhãs	54	pontos
Vilaverdense	41	"
Águias Graça	40	"
Maximinense	38	"
Antas	31	"
Apúlia	28	"
Gondifelos	28	"
Fão	28	"
Lagense	27	"
Aveleda	26	"
Ribeirão	26	"
Realense	26	"
Viatodos	25	"
Esporões	24	"
Prado	23	"
Dumiense	15	"

II DIVISÃO

U. D. Vila Chã baixou de escalão

Apesar de tudo ter feito para fugir à indesejada despromoção, a verdade é que o Vila Chã não conseguiu evitar a descida à 3.ª divisão distrital. Foi pena, até porque esta localidade tem pergaminhos no futebol concelhio e distrital. Foi sempre terra de bons jogadores e de excelentes equipas, mas a época 91-92 foi má e, daí, a consequente despromoção. Desejamos que seja uma simples passagem e auguramos um rápido re-

gresso aos escalões superiores.

Entretanto, para o Estrelas do Faro e para o Gandra vão os nossos elogios e parabéns por terem concretizado os seus objectivos principais.

Últimos resultados:

30.ª jornada (última)
Gandra-Necessidades, 1-0
Ruilhe - E. do Faro, 4-2
Gavião - Vila Chã, 0-7

Classificação final:

Tibães	43	pontos
Arnoso	40	"
Lousado	37	"
Fradelos	37	"
Brufense	36	"
Pousa	36	"
Roriz	35	"
E. do Faro	32	"
Ceramistas	30	"
Ruilhe	30	"
Ninense	29	"
Gandra	29	"
Martim	22	"
Vila Chã	18	"
Necessidades	18	"
Gavião	10	"

INICIADOS

Prova Extraordinária

Terminou também esta prova e na qual as três equipas do concelho fizeram o seu melhor. Os nossos parabéns, igualmente, para os mais pequeninos.

Classificação final:

Gil Vicente	23	pontos
Marinhãs	16	"
Braga A	14	"
Apúlia	14	"
Famalicão	10	"
Antas	5	"
Vizela	4	"

JUVENIS

A prova de juvenis, o seu campeonato longo e duro, é a única que ainda não finalizou, na área da A. F. de Braga, faltando ainda duas jornadas, pois é uma maratona com 34 rondas e que se prolongará até ao próximo dia 7 de Julho.

Últimos resultados:

30.ª jornada (para rectificar)
Fafe - Esposende, 5-1
E. Faro - S.ta Maria, 1-1
Marinhãs - Famalicão, 2-3

TAÇA A. F. DE BRAGA

5.ª eliminatória

O F. C. de Marinhãs, equipa sénior, parece querer fazer uma dobradinha e após ter conseguido ser campeão de série no campeonato distrital, prepar-se para ganhar a Taça A. F. de Braga.

Resultado da 5.ª eliminatória:

Ponte - Marinhãs, 0-4

A. F. VIANA DO CASTELO

I DIVISÃO

Aproxima-se também do seu final o distrital da 1.ª divisão da A. F. de Viana do Castelo e o Forjães S. C. vai terminá-lo ocupando uma posição bem honrosa na tabela classificativa. Entretanto, tudo leva a crer que os forjanenses regressem ao distrital da A. F. de Braga, na próxima época. Nada está ainda definido, mas parece estar bem encami-

nhado para que assim possa vir a ser em 92-93.

Últimos resultados:

Forjães - Lanhelas, 2-3
P. da Barca - Forjães, 0-0

ANDEBOL

CAMP. NACIONAL

II DIVISÃO

Zona Norte

2.ª Fase

Seniores femininas

Esposende Andebol de mãos apontadas para a fase final nacional

Quando este número sair faltarão disputar apenas mais duas jornadas desta segunda fase do nacional da 2.ª divisão, seniores femininas, e, certamente, se as esposendenses já tiverem, então, vencido as suas opositoras de Aveiro (Salreu) em partida aprazada para o dia 30 de Maio, estará aberto o caminho para a qualificação do Esposende Andebol para a fase final deste emocionante campeonato e criada a melhor «ementa» para se assistir ao jogo, que poderá ser decisivo, com o C.D.U.P., a realizar em Esposende no próximo dia 6, pelas 18 horas, no Pavilhão da Escola Secundária.

Por isso, será bom que o público amante desta modalidade compareça neste recinto para apoiar a equipa e galvanizá-la até à vitória.

Último resultado:

Espos. Espinho, 22-14
Na classificação, Esposende, Espinho e C.D.U.P. seguem as três equipas empatadas, a três jornadas do fim.

CAMP. NACIONAL DE JUVENIS FEMININAS

Zona Norte

Esposende Andebol vai à Madeira

Tendo-se realizado em 22, 23 e 24 de Maio a fase final — zona norte — do nacional de juvenis femininas, apurou-se o campeão da zona que foi, brilhantemente, a equipa valorosa e voluntariosa do Esposende Andebol que, deste modo, estará presente na ilha da Madeira, para discutir o título nacional, nos dias 4, 5 e 6 de Junho, com mais cinco equipas.

Parabéns às briosas atletas e que consigam agora na pérola do Atlântico honrar e dignificar o nome do clube, da Escola e do concelho de Esposende.

Resultados:

Caminha - Espos., 0-15
Esp. - C.P.N. (Porto), 15-11
Aveiro - Espos., 11-20
Espos. - A. Garrett, 14-14

Classificação final:

1.º Esposende; 2.º Almeida Garrett (Gaia); 3.º C. P. N. Ermesinde (Porto); 4.º Aveiro; 5.º Viseu; 6.º Caminha.

CAMP. DISTRITAIS

A. A. DO PORTO

Infantis femininas

Espos. - Santa Joana, 8-8

Iniciadas femininas

Espos. - Santa Joana, 7-3
Espinho - Espos., 8-12

JORNAL DESPORTIVO

TEM O PATROCÍNIO DE

JOSÉ JACINTO PEREIRA RIBEIRO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CARNES

APÚLIA - ESPOSENDE

ESPECIALIDADE EM FUMEIRO CASEIRO

A MELHOR CARNE AO MELHOR PREÇO

TALHO N.º 1 - AVENIDA DA PRAIA
TELEF. 981920

TALHO N.º 2 - R. DOS SARGACEIROS
TELEF. 981946

Esposende recebe o VI Congresso dos Amigos dos Castelos

(Continuação da 1.ª página)

so, entretanto, iniciaram-se de seguida, com as seguintes comunicações: A representação do Litoral Atlântico ao longo dos séculos, pelo Coronel Valdez dos Santos; A recuperação de uma barca de atum, pelo Dr. Armando Reis Moura; Castelos do Vale do Neiva, pelo Dr. João Manuel Antunes.

PLANOS DIRECTORES MUNICIPAIS

No período da tarde, houve comunicações de muito interesse, nomeadamente, quanto aos PDM, que se julga constituir uma forma de interceptar espaços destinados a outros fins que não, a salvaguarda dos monumentos e fortificações de índole militar, além de zonas de protecção.

Das comunicações apresentadas, sob o tema genérico monumentos militares e áreas de Paisagem Protegida, o Dr. Custódio Vieira da Silva, abordou o Castelo do Alvito — último Castelo Medieval e as comunicações: as origens da fortificação medieval, pelo Dr. José Luís de Matos; Alguns problemas de restauros de castelos, pela Dr.ª Natália Gonçalves Pinto; perspectivas de recuperação do património edificado histórico-militar; a carta de Veneza e a salvaguarda do património histórico-militar, pelo Arq.º Sérgio Infante; e, finalmente, Planos Directores Municipais e Monumentos Militares Fortificados — salvaguarda e valorização.

O Congresso deslocou-se para Vila do Conde e, no domingo, Barcelos, onde ocorreu a sessão de encerramento.

ESPOSENDE

ESTRELA DO CONGRESSO

Mereceu unanimidade a escolha de Esposende para

o Congresso relativo aos Descobrimientos dos Portugueses. Por isso, não foi casual a votação desta vila, para o efeito. Consta nos projectos da Associação dos Amigos dos Castelos pois, mais que nunca, a defesa e o estudo, recuperação e preservação dos monumentos militares portugueses constituem um manancial de cultura. Por outro lado, havia que envolver o Serviço Nacional de Parques para o respectivo enquadramento dos monumentos inseridos nas Áreas de Paisagem Protegida, caso do Farol de Esposende, em fase de recuperação e limpeza, com integração no plano de obras a norte da vila.

Acompanharam os trabalhos, além dos responsáveis da Associação, os presidentes das Câmaras Municipais de Esposende, Vila do Conde e de Barcelos, por se localizarem nas rotas marítimas e no âmbito das comemorações das Descobertas Portuguesas.

Patrocinaram o Congresso, as autarquias, Ministério da Defesa Nacional, Região de Turismo do Alto Minho e Comissão dos Descobrimientos.

Os participantes tiveram uma visita guiada ao concelho, permitindo um conhecimento das nossas potencialidades, em termos turísticos, culturais e paisagísticos. De resto, será lícito referir, que os temas desenvolvidos são compatíveis com o nosso meio: a defesa da costa e a fronteira marítima; fortificações e embarcações; redes de comunicações internas e intercontinentais; monumentos militares e Áreas de Paisagem Protegida. Neste tema, há a referir, o Facho da Bonança, já em ruínas, edifício que desempenhou bom serviço no século XIX, nas lutas entre Liberais e Miguelistas.

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada em 21-4-92, a folhas 43 v.º, e seguintes, do Livro 142 - B. do Segundo Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, a cargo do Notário, Lic. Rodrigo António Prieto da Rocha Peixoto, compareceram os seguintes outorgantes:

ADELAIDE GONÇALVES PEREIRA, viúva, Contribuinte 132 819 287, natural da freguesia de Curvos, concelho de Esposende, e nela residente no lugar de Vila Nova.

AMÉRICO PEREIRA MARTINS, Contribuinte 132 819 260, natural da referida freguesia de Curvos e residente no lugar de Outeiro de Baixo, freguesia de Marinhas, concelho de Esposende, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Licínia Paula Monteiro Pereira Martins.

MARIA AUGUSTA PEREIRA MARTINS, Contribuinte 162 418 396 e marido **ALFREDO MARIA DA SILVA GARRIDO**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da citada freguesia de Curvos, onde residem no lugar de Vila Nova.

MARIA ALICE PEREIRA MARTINS DAS EIRAS e marido **JOAQUIM GONÇALVES DAS EIRAS**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Curvos, referida, onde residem no lugar de Igreja, ele Contribuinte 160 490 383.

MARIA FERNANDA PEREIRA MARTINS, Contribuinte 132 819 295, natural da indicada freguesia de Curvos e residente no lugar de Faro, freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Joaquim Tiago Magalhães Sá Ribeiro.

MARIA SALOMÉ PEREIRA MARTINS, Contribuinte n.º 132 192 252, solteira, maior, natural da aludida freguesia de Curvos, onde reside no lugar de Vila Nova.

MARIA CARMINDA PEREIRA MARTINS, Contribuinte 157 634 043, solteira, maior, natural da indicada freguesia de Curvos, onde reside no lugar de Vila Nova.

MARTINHO PEREIRA MARTINS, Contribuinte 164 767 215, natural da mencionada freguesia de Curvos e residente no lugar de Faro, freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria Rosa Ferreira Gomes.

MARIA AMÉLIA DIAS QUEIRÓS RIBEIRO, natural da freguesia de Forjães, concelho de Esposende, e nela residente no lugar de Monte Branco, a qual outorga na qualidade de procuradora e em representação de seu marido **PAULO PEREIRA MARTINS**, Contribuinte 179 410 601, natural da citada freguesia de Curvos, com ela residente e casados sob o regime de comunhão de adquiridos.

MARIA JÚLIA PEREIRA MARTINS, Contribuinte 181 331 497, solteira, maior, natural da referida freguesia de Curvos, onde reside no lugar de Vila Nova.

MARIA AMÉLIA PEREIRA MARTINS, Contribuinte 183 544 153, solteira, maior, natural da indicada freguesia de Curvos, onde reside no lugar de Vila Nova.

MARIA DAS DORES PEREIRA MARTINS, Contribuinte 183 544 154, solteira, maior, natural da mencionada freguesia de Curvos onde reside no lugar de Vila Nova.

E DECLARARAM, fazendo-o a Maria Amélia Dias Queirós Ribeiro pelo seu marido:

Que, são actualmente, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis, sítos na freguesia de Curvos, concelho de Esposende:

UM — Pinhal e eucaliptal, com a área de seis mil e quatrocentos metros quadrados, sito no lugar de Cavada, a confrontar do norte com Arménio Chaves Rodrigues, do sul com caminho, do nascente com caminho e do poente com Álvaro Moreira Dias, omisso na Conservatória, e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 82, com o valor patrimonial de catorze mil novecentos e setenta e seis escudos, ao qual atribuem igual valor.

DOIS — Pastagens e Oliveiras, com a área de seiscentos metros quadrados, sito no lugar de Cortelho, a confrontar do norte com herdeiros de Abílio Gonçalves da Silva, bem como do poente, do sul com João Matos Dias e do nascente com caminho, omisso na Conservatória, e inscrito na matriz predial rústica em nome de Adelaide Gonçalves Pereira sob o artigo 148, com o valor patrimonial de três mil trezentos e vinte e oito escudos, ao qual atribuem igual valor.

O prédio identificado sob o número um encontra-se inscrito na matriz em nome deles outorgantes.

O valor total atribuído aos referidos imóveis é de DEZOITO MIL TREZENTOS E QUATRO ESCUDOS.

Eles, outorgantes, são os meeira e únicos actuais herdeiros de David Rodrigues Martins, falecido em um de Setembro de mil novecentos e setenta e três, no estado de casado com Adelaide Gonçalves Pereira em primeiras e recíprocas núpcias de ambos e em comunhão geral de bens, conforme consta de habilitação feita no inventário obrigatório por óbito de Laurinda de Sá Martins, que correu seus termos no Tribunal Judicial de Esposende, homologado por sentença transitada em julgado, conjugada com habilitação de herdeiros outorgada no Cartório Notarial de Esposende em dois de Março último, a folhas setenta e uma e seguintes, do livro cinquenta e três - C.

Os referidos prédios pertenceram ao casal composto pelos referidos David Rodrigues Martins e Adelaide Gonçalves Pereira.

Contudo, não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio dos prédios em causa pelo referido casal.

Não obstante, o falecido e mulher, usufruíram os ditos prédios, colhendo os correspondentes frutos, gozando as utilidades por eles proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exerce direito próprio. Como tal, eram reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente, e sem oposição de ninguém, tudo isto por período superior a trinta anos.

Dadas as enunciadas características de tal posse, os referidos Adelaide e David adquiriram os prédios por usucapião, direito que, dada a sua natureza, não é susceptível de ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Assim, para levarem ao registo o direito daqueles sobre os referidos prédios vêm, em nome deles, proceder à respectiva justificação.

Está conforme com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e um de Abril de mil novecentos e noventa e dois.

A Ajudante,

a) Odete da Concelção Carrageta Batista



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE
LINHA VERDE
Serviço de atendimento 24 HORAS/DIA
05004045

Não desperdice o seu tempo!
Pretende informar-se sobre licenciamentos?
Pretende obter informações sobre determinados serviços?
Pretende reclamar?
Exponha-nos os seus problemas pelo telefone a qualquer hora.
Nós preocupámo-nos consigo e vamos dar-lhe resposta com celeridade e eficácia.
Colaboranda connosco está a colaborar consigo
O SERVIÇO É GRATUITO.
Telefone através do n.º 0500 40 45.

ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA

FESTAS A S. JOÃO DE 23 A 28

Cerimónias religiosas, fogo de artifício, muita música e folclore, são os números base do programa das festas que a comissão elaborou para este ano de 1992.

Manda a tradição que o Norte deve festejar S. João, o patrono da classe piscatória de Esposende, capela situada junto ao Bairro dos Pescadores.

Do programa elaborado e distribuído, destacamos:

Dia 23, actuação do Grupo de Zés P'reiras e, à noite, actuação do conjunto Roc-norte, seguindo-se fogo do ar e do rio; no dia 24, dedicado a S. João, há a Missa Solene, com sermão; à noite, festival folclórico com o Rancho de Castelo da Maia, da Meadela, das Moleirinhas, de Marinhãs, seguindo-se, fogo de artifício; a 25, actuação do conjunto Chama Viva, do Porto, terminando a noite com fogo do ar.

No dia 26, Serenata de Coimbra pelo Grupo Choupal até à Lapa e, no intervalo, a Banda Plástica de Barcelos. A noite termina com o fogo do ar. Dia 27, actuação do conjunto Semi-Breve, de Vila do Conde, com sessão de fogo do ar.

Domingo, dia 28 e último dia de festa, a Procissão de S. João, com tradicional bção do mar. Actuarão as Bandas dos B. V. de Esposende e de Vale de Cambra.

Lago e Palmeira, respectivamente.

A autarquia concorda com a proposta desde que as vias em causa sejam beneficiadas no seu traçado (corte de curvas e alargamento de zonas estreitas), seja aplicado novo piso superficial, executada a respectiva drenagem, incluindo tratamento de betão nas valetas e as mesmas sejam devidamente sinalizadas.

Estradas nacionais entregues à Autarquia

A Junta Autónoma de Estradas propôs à Câmara Municipal a recepção dos troços rodoviários nacionais da E. N. 205-1 e parte da E. N. 305, entre Fão e Vila Seca e entre Barca do

NOTARIADO PORTUGUÊS Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

CERTIFICO narrativa-mente e para efeitos de publicação que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas quatro e seguintes, do livro de notas deste Cartório número cinquenta e quatro - C, de Escrituras Diversas, OLÍVIA GONÇALVES DA COSTA, viúva, natural da freguesia de Belinho, deste concelho, e nela residente no lugar de Outeiro, declarou:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, de um prédio rústico que consta de mato, com a área de seiscentos e quarenta metros quadrados, no sítio da Cachada, da indicada freguesia de Belinho, a confrontar pelo norte com Manuel Gonçalves Pereira Júnior, pelo sul e poente com caminho e pelo nascente com Valentim Costa Amorim, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome dela justificante sob o artigo 971, com o valor patrimonial de quinhentos escudos e no atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio, cultivando-o e administrando-o, fruindo as utilidades possíveis, com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, adquiriu o mencionado prédio por usucapião. Título esse, que por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É certificado que fiz extrair e vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende aos vinte e cinco de Março de mil novecentos e noventa e dois.

A 2.ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL

INSTRUÇÕES PARA LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO, para os efeitos previstos no art.º 84.º do Dec.Lei n.º 100/84, de 29 de Março, que a Assembleia Municipal de Esposende, em sua sessão ordinária, realizada no dia 28 de Abril último, deliberou aprovar as seguintes MEDIDAS PROVISÓRIAS a vigorarem na totalidade do concelho de Esposende, relativamente ao licenciamento de obras particulares:

MEDIDAS PROVISÓRIAS

1 — INSTRUÇÃO DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO DE OBRAS:

1.1 — PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA:

Além do mencionado no art.º 10.º do Dec.Lei n.º 445/91, de 20 de Novembro, o requerente deverá apresentar os seguintes elementos:

- a) Levantamento fotográfico, abrangendo o terreno envolvente;
- b) Implantação da pretensão sobre levantamento topográfico à escala 1/500 ou 1/200;
- c) Número de processos a apresentar — quatro (4), sendo um reproduzível em poliéster.

1.2 — A qualidade de proprietário, usufrutuário, locatário, titular do direito de uso e habitação, superficiário ou mandatário, prevista no n.º 1 do art.º 14.º do referido diploma, deverá ser comprovada por documento autêntico ou autenticado a anexar ao respectivo requerimento.

§ único — Considera-se documento comprovativo da qualidade de proprietário a Certidão de Registo na Conservatória, Escritura de Compra e Venda ou Inventário.

1.3 — O processo de licenciamento de novos edifícios deve ser precedido de pedido de informação prévia.

2 — PEDIDO DE LICENCIAMENTO DE CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO, RECONSTRUÇÃO, ALTERAÇÃO OU AMPLIAÇÃO:

2.1 — PROJECTO DE ARQUITECTURA:

Além do mencionado nos artigos 14.º e 15.º do Dec.-Lei n.º 445/91, excepto se os tiver já apresentado aquando do pedido de informação prévia, o requerente deverá, ainda, apresentar os seguintes elementos:

- a) Levantamento fotográfico abrangendo o terreno envolvente;

b) Implantação da pretensão sobre levantamento topográfico à escala 1/500;

c) Nas peças desenhadas a apresentar — aquando do projecto de arquitectura — deverá ser incluído mapa de acabamentos, bem como desenho dos alçados, sendo o principal à escala 1/50 com indicação do tipo de acabamentos e revestimentos propostos;

d) Se o edifício for passível de sujeição ao regime de propriedade horizontal, deverá apresentar mais uma cópia, contendo o estipulado nas alíneas a), b) e c) do n.º 3 do art.º 15.º do Dec.-Lei n.º 445/91;

e) número de processos a apresentar cinco (5), sendo um reproduzível em poliéster.

2.2 — PROJECTO DE ESPECIALIDADES:

Os projectos de especialidades a apresentar são os enumerados nas alíneas b) a h) do n.º 2 do art.º 15.º do Dec.-Lei n.º 445/91 e o número de exemplares será de quatro (4), sendo um reproduzível em poliéster.

3 — PRORROGAÇÕES DE PRAZO PARA EXECUÇÃO DA OBRA:

As 1.ª e 2.ª prorrogações, previstas nos números 6 e 7 do art.º 19.º do Dec.Lei n.º 445/91, devem ser requeridas com a antecedência mínima de 15 dias do fim do prazo estabelecido.

4 — Todas as restantes obras, sujeitas a licenciamento municipal pelo presente diploma legal (Dec.-Lei n.º 445/91) serão obrigatoriamente instruídas por três (3) exemplares, sendo um reproduzível em poliéster.

5 — As medidas provisórias propostas, aplicam-se a todas as áreas previstas no diploma legal acima referido e a todas as freguesias do concelho.

6 — As presentes medidas provisórias entram em vigor quinze (15) dias decorridos da publicação do presente edital.

7 — A Câmara Municipal elaborará, no prazo máximo de 90 dias, contados da publicação do presente edital, o novo Regulamento Municipal das Edificações Urbanas, no qual fará incorporar as presentes medidas provisórias que tornará extensível a todo o concelho.

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 7 de Maio de 1992.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

Jornal de Esposende
VENDE A
TABACARIA CINE

DE VEZ EM QUANDO...

Esposende em «rota» difícil

Numa época em que as comunicações e transportes se fazem em grande velocidade, numa altura em que uma viagem do Porto a Lisboa, de automóvel, se poderia completar em cerca de 3 horas e a de avião a Paris ou Londres se pode efectuar mais ou menos em 2 horas, se tivermos sorte levamos perto de 1 hora e meia a chegar ao Porto por estrada a partir de Esposende... Isto não se deve a incapacidade dos condutores mas principalmente por dificuldades na via.

Embora com as beneficiações que estão a alterar, minimamente, a sua capacidade de trânsito, a E. N. 13 que liga a Galiza ao Porto, pelo litoral, continuará a não corresponder às necessidades do tráfego, que é intenso. Faixas duplas, uma em cada sentido, estreitas em grande parte do percurso, encontra dentro do nosso concelho talvez a sua parte mais difícil... Pelo que se depreende deste estado de coisas, qualquer dia quem pretender visitar Esposende, mormente quem vier do Sul, e não quiser aumentar o seu «stress», terá que optar pela auto-estrada A 3 que, presentemente, só liga, ainda, Porto a Braga e, nesta cidade ou em Famalicão tomar o rumo de Esposende.

Em tempos idos, esta nossa vila foi contemplada com a passagem do comboio; hoje, não possui acessos rodoviários condizentes com a sua importância essencial-

mente turística. Os indivíduos nela residentes e os agentes económicos que em Esposende exercem a sua actividade, principalmente os que apostam no turismo e os que necessitam de boas e rápidas ligações para escoamento dos seus produtos, vêm com certa apreensão a falta de resposta a tal situação. Por muito que se faça em Esposende no plano urbanístico — e Esposende está a viver uma fase de renovação — este desenvolvimento não terá o impacto desejado sem que os seus acessos estejam à altura das suas novas estruturas.

A auto-estrada A 3 (Porto/Valença) como seguimento da A 1 (Lisboa/Porto) e não só, aquela, por agora, cobrindo a distância Porto-Braga, é um convite a condução menos preocupante o que resulta em preferência por outras localidades situadas na área da sua influência e, portanto, em manifesto prejuízo do litoral minhoto! Não se compreende, pois, a falta de prioridade em colmatar esta lacuna dando prioridade à construção de uma nova rodovia que o possa servir melhor em termos de qualidade. A planeada derivante que tanto está a demorar a construir-se, hoje já não garantiria um escoamento rápido ao tráfego quanto mais quando for aberta à circulação daqui a alguns anos. E há que ter em conta que pouco mais de quatro dezenas de quilómetros não é distância que

retire a Esposende o estatuto de cidade satélite da capital do Norte!

Parece-nos que um maior empenhamento por parte de Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Esposende e Viana do Castelo e de outras a estas periféricas, junto dos órgãos de decisão nesta área, poderiam, eventualmente, sensibilizar os responsáveis para esta preocupação das populações desta região.

Nos dias 12 e 13 de Junho próximo vai realizar-se, na Póvoa de Varzim, um Congresso no qual se debaterão problemas da Região Norte. Esperamos que os autarcas nele presentes e demais entidades e personalidades identificadas com a problemática a que aqui aludimos, não deixem de, também, apresentar argumentos válidos a este respeito contribuindo, deste modo, para a valorização de uma região que a isso tem direito.

Martins de Oliveira

ACTAS E ACTOS MUNICIPAIS

O Executivo Municipal realizou em 30 de Abril, 14 e 21 de Maio último, as suas reuniões ordinárias, sendo, contudo, as primeiras duas, resultantes do adiamento das que se deveriam realizar em 23 de Abril e 7 de Maio, respectivamente.

Na primeira a que nos referimos pode-se salientar a adjudicação do fornecimento bibliográfico destinado à Biblioteca Municipal, no valor de 5 milhões de escudos, bem como a deliberação respeitante à cunhagem de medalhas comemorativas do centenário da Ponte Metálica de Fão, que ocorrerá no próximo dia 7 de Agosto e de outras representativas do Município.

Na mesma reunião foram homologados os autos de recepção definitiva de diversas empreitadas e foi aprovado o projecto para construção da Escola Primária de Eira d'Ana, em Palmeira, tendo sido deliberado proceder à abertura do concurso. Também foi aprovada uma alteração proposta pela Junta de Freguesia de

(Continua na 6.ª página)

VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE 9

Por JOÃO DO MINHO

D. GONÇALO TELES DE MENESES - CONDE DE NEIVA E ALCAIDE DO CASTELO DE FARIA

Quando nos referimos noutra oportunidade, a D. Nuno Soares Velho, companheiro de armas de D. Afonso Henriques e Senhor das Terras do Neiva, lembramos a distribuição das freguesias que são hoje do concelho de Esposende pela área de jurisdição das Terras do Neiva, a norte do Cávado, e Terras de Faria, a sul do mesmo rio.

Não podemos, dentro dos propósitos destas notas, desenvolver as características daquela jurisdição respondendo a questões de administração territorial como sejam quais eram os deveres e os direitos de um Conde, de um Senhorio ou de um Alcaide, atributos de que se revestiam algumas das personalidades já referidas ou ainda a tratar nesta série de vultos marcantes.

Deixamos essas questões para os especialistas, na certeza porém que uma pessoa revestida de tais atributos influenciava, para o bem e para o mal, a vida dos povos do actual concelho de Esposende.

D. Gonçalo Teles de Menezes era, por nascimento, numa época que daí logo advinham abundantes privilégios (e rendimentos), uma personalidade de alto coturno.

Foi o segundo dos cinco filhos de D. Martim Afonso de Menezes e de D. Aldonça de Vasconcelos.

Seu pai era irmão de D. Afonso Teles de Menezes que o Rei de Portugal D. Pedro, o Justiciero, fez 5.º Conde de Barcelos.

O 1.º Conde de Barcelos, e o primeiro Conde que houve em Portugal após a independência, havia sido um Teles de Menezes, D. Afonso, Senhor das Terras de Albuquerque, em Castela, que veio para Portugal no tempo do Rei D. Diniz, por se ter casado pela 2.ª vez, sem licença do Rei de Castela com cuja filha casara pela 1.ª vez.

Na sucessão dos Condes de Barcelos não parece segura a identificação do 4.º e 5.º Condes.

O tio de D. Gonçalo que identificamos como o 5.º Conde foi armado cavaleiro por D. Pedro I no Convento de S. Domingos, em Lisboa, numa cerimónia que ficou célebre pela pompa. E no reinado de D. Fernando foi talvez, a principal figura da nobreza logo após os meior-mãos do Rei. Morreu sem geração.

O avô paterno de D. Gonçalo, era D. Afonso Teles de Menezes, grande figura de Castela, parente dos Reis daquela nação, que se passou para Portugal com toda a família depois do Rei de Castela mandar matar o seu filho D. Marim, pai de D. Gonçalo.

O nosso Rei D. Afonso IV recebeu muito bem toda a família.

O avô de D. Gonçalo era casado com uma senhora portuguesa de nome, D. Beringuela, filha de Afonso Soares de Valadres, grande fidalgo do Entre-Douro e Minho, com solar em Monção.

A má sorte de seu filho D. Martim Afonso Teles de Menezes, pai de D. Gonçalo.

Dizia-se na Corte de Castela que D. Martim era muito da privança da Rainha que era portuguesa. E uma grande tragédia aconteceu quando se encontrou com a Rainha e ela saía da cidade de Toro com seu filho D. Pedro, ainda Conde de Castela.

Uns dizem que foi D. Pedro que o matou. Outros dizem que D. Afonso XI de Castela. Outros que foram terceiros a mando do Rei. Passou-se esta cena em 25 de Janeiro de 1356.

Razões de sobra tinha, pois, o avô D. Afonso, para sair rapidamente de Castela com os filhos ainda vivos, noras e netos.

Mas a tragédia familiar de D. Gonçalo, Conde do Neiva e Alcaide de Faria, não se limitou àquela que vivera seu pai.

O seu irmão mais velho, D. João Afonso, foi também Conde de Barcelos. O sexto, ao que deduzimos, por mercê do Rei D. Fernando (1382), além de ter sido

(Continua na 4.ª página)

ASSINATURA DE AMIGO

João Vieira Terra Loureiro (Brasil)	2 500\$00
José Faria Cardoso (Marinhas)	2 000\$00
Manuel Leite Fernandes Igreja (Apúlia)	1 500\$00
Emídio Real de Novais (Fão)	1 500\$00
Ramiro Manuel Capitão Machado (Fão)	1 500\$00
Amadeu José C. Almeida Baptista (Porto)... ..	1 500\$00
Manuel António Ferreira Correia (Arcos de Valdevez) ...	1 500\$00
Chasco, António de Barros (França)	1 500\$00
Manuel Gomes (França)	1 500\$00

MEDITAÇÃO

Por PIEDADE SILVA

Vivei com os homens como se Deus vos presenciase, e falai com Deus como se os homens vos escutassem.

SÉNECA



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA

AVENÇADO

ABÍLIO DO MONTE, L.DA

CONSTRUÇÃO CIVIL — OBRAS PÚBLICAS

SEDE: PINHOTE — MARINHAS — 4740 ESPOSENDE
 FILIAL: R. Cidade do Porto, 18-3.º - Apartado 161 - Tels. (052) 68 20 45 / 68 15 57 - Fax 68 20 45
 4491 PÓVOA DE VARZIM CODEX